

## INTEGRANDO A SAÚDE BUCAL AO CUIDADO COORDENADO DO IDOSO

José Waldir de Vasconcelos Leopércio Júnior; Cleinman T H; Santos N B F;  
Oliveira M

Saúde Petrobras, Brasil

**OBJETIVOS:** Na população idosa são observados alguns problemas relacionados à saúde bucal, como: perda e desgaste dos dentes, desgaste de próteses antigas e mal adaptadas, cárie dental e doença periodontal. Segundo Masooda *et al*, 2017, é importante salientar que o equilíbrio sistêmico e a saúde bucal são condições clínicas que estabelecem entre si uma relação multidimensional, capaz de exercer grande impacto sobre o bem-estar cotidiano do indivíduo. O presente trabalho tem por finalidade demonstrar a necessidade da integração da Saúde Bucal na assistência integrada e coordenada, com foco em autocuidado à beneficiários maiores de 60 anos.

**MÉTODO:** Análise de idosos, residentes dos estados do Rio de Janeiro, São Paulo, Sergipe e Bahia acompanhados nos 4 primeiros meses (ABR-AGO) de aplicação da metodologia que integra avaliação de saúde bucal a avaliação integral do idoso. É realizada uma avaliação com estratificação de riscos (funcionais, cognitivos, ambientais, de gestão medicamentosa e ausência de redes de apoio estruturadas), que inclui score próprio de saúde bucal, analisado conjuntamente com outros scores de risco de saúde física e mental (Prisma: escala que mede grau de fragilidade e Lawton: escala que avalia nível de dependência para atividades de vida diária). As evoluções são registradas em sistema próprio, construído para coordenação do cuidado e um “*business inteligente*” permite a aferição de resultados populacionais, além de *indicação* de tecnologias e recursos para cada perfil de paciente.

**RESULTADOS:** No período, analisamos 241 idosos. Destes, 53% apresentaram baixo risco no score de saúde bucal, 35% médio risco e 12% alto risco. Quando cruzamos os pacientes de alto risco para saúde bucal com PRISMA, 88% dos idosos eram frágeis. Quando cruzados com a escala de Lawton, 78% são dependentes para AIVD.

**CONCLUSÃO:** Através dos resultados obtidos neste estudo piloto, foi observado que pacientes de alto risco apresentam alta fragilidade e alta dependência, o que demonstra que pacientes mais agravados priorizam outros tipos de cuidado em detrimento da saúde bucal, demonstrando a necessidade de integração da saúde bucal na assistência integrada e coordenada para melhor manejo dos pacientes, uma vez que a colonização da saúde bucal retroalimenta suas condições de base.

Empresa Parceira: Laços Saúde

Rio de Janeiro, 22/09/2022.

DocuSigned by:

Jose Waldir de Vasconcelos Leopercio Junior

9D62B72D5B234C5...

DocuSigned by:

THAIS HENZE CLEINMAN

3EEC14537B0F40D...

DocuSigned by:

Nathalia Blanco Ferreira dos Santos

6B3709DD2FC141A...

DocuSigned by:

Martha Regina de Oliveira

3C3679D287534A1...